

7 – A chave certa

“Não adulterarás”. Exodo 20:14

Introdução

Há alguns anos, o álbum de família era composto por pai, mãe, filhos. Hoje, o quadro mudou: o que parece pai é o padrasto. O filho não está na foto, pois foi morar com o pai. A menina? Viu como está vestida de preto e coberta de piercings? O rapaz ao lado é o namorado dela. Está morando com a “família”. É... Eles não se casaram. A mãe diz que eles estão “se conhecendo”. Nessa foto, todos estão sorrindo. Mas no dia a dia, é um “pé de guerra”. Como essa família ficou desse jeito? A tragédia começou por causa de um adultério.

Infelizmente, esse é o retrato de muitas famílias hoje. O que deveria ser um jardim para o crescimento de nossos filhos, se transformou numa selva hostil e densa. Por quê? O casal esqueceu de oferecer ao seu cônjuge o presente principal do casamento: fidelidade. Além disso, as famílias têm aberto brechas para Satanás entrar e fazer o que bem quiser.

Em latim, “adultério” quer dizer “alteração, adulteração, colocar uma coisa em lugar de outra, crime de falsidade, uso de chaves falsas, contrato falso”. É isso o que acontece quando violamos o dom da sexualidade e do compromisso conjugal dados por Deus. A pureza sexual pode ser comparada a um vaso de cristal valiosíssimo, que, ao ser quebrado, dificilmente poderá ser recuperado. Você pode até colar as peças, colocar flores, mas nunca mais será o mesmo.

O sétimo mandamento, então, protege a nossa família e nos leva a usar a “chave certa”. É o antídoto contra a frustração. Sobre o casamento, a Bíblia diz: “Digno de honra entre todos seja o matrimônio”. Hebreus 13:4.

Digno de honra

Li uma história comovente de alguém que honrou os votos do casamento.

Em abril de 1912, após o Titanic bater em um iceberg, cerca de duas mil e trezentas pessoas encararam a morte face a face. Não havia botes salva-vidas suficientes para todos. Apenas mil e cem pessoas poderiam abrigar-se em meio às águas congelantes do Oceano Atlântico. Um oficial dizia com insistência: “Apenas senhoras e crianças entrem no bote. Depressa! Não temos um segundo sequer a perder”. Num impulso, o oficial agarrou o braço de uma pequena anciã, Isidora Strauss, e empurrou-a em direção ao bote. Ela olhou para o oficial e apontou para o marido. “Os homens tem de ficar atrás. Somente mulheres e crianças!” disse o oficial antes de Isidora pronunciar qualquer palavra. Sem nenhuma hesitação, a senhora deu um passo para o lado, saiu do bote e foi para o lado do esposo. Ela não deixaria sozinho aquele com quem esteve casada tanto tempo. Tomou-lhe a mão e vinte minutos depois, abraçados, desapareceram nas águas geladas daquele oceano.

O casamento foi instituído por Deus no Éden, antes da entrada do pecado. A Bíblia diz: “Então, o Senhor Deus fez cair



pesado sono sobre o homem, e este adormeceu; tomou uma das suas costelas e fechou o lugar com carne. E a costela que o Senhor Deus tomara ao homem, transformou-a numa mulher e Iha trouxe". *Gênesis 2:21 e 22*. Imagine a alegria de Adão ao ver Eva, que era "osso dos seus ossos e carne de sua carne"! Foi nesse encontro maravilhoso que Deus instituiu o casamento como união sagrada e perpétua.

Se você não é casado ainda, pelo menos já foi a um casamento, não é? Que dia inesquecível! Apesar da agitação dos parentes e ansiedade dos noivos, é um dia memorável. O cheiro das flores, as luzes da igreja, a orquestra que aplaude, os convidados que abraçam... Tudo isso serve para levar duas pessoas, um homem e uma mulher, a uma aliança. Isso mesmo, aliança! Você não pode se esquecer delas, viu? São para vida toda!

A Bíblia diz que o esposo faz uma aliança interna (no hebraico = *berit*, que significa "ligar um ao outro; amarrar") com a sua esposa (*Malaquias 2:14 e 15*) e esta é ratificada pela união sexual, onde os dois tornam-se uma só carne (*Gênesis 2:24*).

A Bíblia diz: "Ou não sabeis que o homem que se une à prostituta forma um só corpo com ela? Porque, como se diz, serão os dois uma só carne". *I Coríntios 6:16*. No sétimo mandamento, Deus nos evita de formarmos "uma só carne" num relacionamento extraconjugal, o que nos levaria a "alianças fantasmas". Um autor disse que o sexo é a "cola da alma" e ao fazê-lo com pessoas diferentes, você estará "tecendo uma teia que o enreda e que, de um jeito ou de outro, voltará para assombrá-lo". (Loron Wade, *Os Dez Mandamentos*, pág. 65.)

Ao dizer "Não adulterarás", Deus está protegendo você do engano e da frustração alheia. Como disse Carlos Drummond de Andrade: "No adultério há pelo menos três pessoas que se enganam".

O Mito

Você já ouviu falar do "mito da grama mais verde"? É aquele indivíduo que pensa que a grama do vizinho está sempre mais verde e bela que a sua. Eu quero inventar outro mito: o do poço mais limpo. É a pessoa que acha que o poço do vizinho possui água mais pura. Esses mitos podem ser comparados ao que acontece nos casamentos, pois muitas pessoas pensam que o(a) outro(a) é mais atraente fisicamente ou intelectualmente que seu próprio cônjuge. Mas a Bíblia aconselha: "Bebe a água da tua própria cisterna e das correntes do teu poço. Seja bendito o teu manancial, e alegre-te com a mulher da tua mocidade... Pois cova profunda é a prostituta, poço estreito, a alheia". *Provérbios 5:15 e 18; 23:27*.

O problema é que vivemos numa sociedade onde as pessoas não se satisfazem mais com nada. Acham que a felicidade reside num relacionamento fantasioso. Tais pessoas defendem a prática do sexo seguro. Porém, essa "segurança" tem acarretado uma série de doenças e distúrbios psicológicos:

- A cada ano, três milhões de adolescentes contraem uma doença sexualmente transmitida nos EUA;
- A AIDS lidera a causa de morte entre pessoas de 25 a 44 anos de idade nos EUA;



- Segundo o relatório da Unids (Programa Conjunto das Nações Unidas sobre a AIDS), feito em 2009, **crianças e adolescentes com menos de 15 anos somam 2,1 milhões de infectados pelo HIV** no mundo;
- **Casais** que mantêm relações sexuais antes do casamento têm o dobro de possibilidades de separação em comparação aos casais que se mantêm puros até o casamento;
- **Pessoas que vivem juntas sem o compromisso do casamento** possuem cinco vezes mais chances de cometerem agressão física no relacionamento. (Os dez mandamentos, pág. 66)

E o que falar dos cônjuges que não se relacionam bem – a questão da **“incompatibilidade de gênios”**? Será que o divórcio é a solução? Será que encontrarão felicidade em outro relacionamento?

Certa vez, uma jovem senhora dirigiu-se a Ellen White afirmando que não amava mais seu marido, que sua disposição em relação a ele estava mudando e que ela estava pensando seriamente em divórcio. A resposta da irmã White foi: **“Meu conselho nesses casos é mudar a disposição, e não o marido”**.

A separação nunca é a solução nesses casos. Como disse Jesus, o divórcio só é concedido em caso de adultério: *“Eu porém vos digo: quem repudiar sua mulher, não sendo por causa de relações sexuais ilícitas, e casar com outra comete adultério e o que casar com a repudiada comete adultério”*. **Mateus 19:9.**

A luta

Assim como fez com o sexto mandamento, Jesus ampliou a essência do sétimo no Sermão do Monte. **Mateus 5:28** diz: *“Eu, porém, vos digo: qualquer que olhar para uma mulher com intenção impura, no coração, já adulterou com ela”*. **O adultério acontece primeiro na mente, para depois ocorrer na ação.** Isso nos adverte a cuidarmos das “avenidas da alma”, principalmente os nossos olhos, pois eles são *“a lâmpada do corpo”*. **Mateus 6:22. (Veja Provérbios 27:20)**

Lutero escreveu sobre os pecados sexuais: “É um vício muito perigoso e irrequieto este que se agita em todos os membros: no coração com pensamentos, nos olhos com o que se vê, nos ouvidos com o que se ouve, na boca com palavras, na mão, nos pés e em todo o corpo com atos. Dominar tudo isso exige trabalho e esforço.” (Martinho Lutero, *Ética Cristã*, pág. 133.)

Agostinho acrescenta: “Entre todas as lutas dos cristãos, a luta pela pureza é a mais dura”. Isso é verdade. Como os jovens são assediados por **imagens e músicas de conotação sensual hoje em dia!** A sexualidade virou motivo de piada, **algo banal**, como se fosse uma “coisa” que os seres humanos pudessem manipular. E isso está acessível a todos e a qualquer momento:

- Segundo o site Portal Social (www.portalsocial.org.br), **as palavras “sexo” e “pornografia” estão entre as cinco palavras mais procuradas pelas crianças e adolescentes (8 a 18 anos) na internet nos EUA;**
- **Programas e propagandas na televisão com conteúdo sexual explícito;**
- **Foram registrados milhares de sites de vídeos de sexo.** Estes, após o Youtube, estão entre os sites de vídeos mais visitados no Brasil e no mundo;

- Das quase 30 mil denúncias recebidas pela Safernet, uma organização não-governamental que recebe e investiga denúncias de crimes cometidos pela internet, 46,3% relatam casos de pornografia infantil. (www.safernet.org.br/site/noticias)

Não podemos nos enganar: vivemos numa era de explosão sexual e nossas crianças têm sido infectadas por esse mal. É necessário vigilância, pois basta apenas um clic, e elas estarão visitando o mundo podre da pornografia virtual e suas variantes. O sétimo mandamento, portanto, nos adverte quanto a todas as aberrações sexuais possíveis, como pornografia, homossexualismo, incesto, pedofilia e nos mantém livres desses parasitas mortais.

O apóstolo Paulo nos dá um importante conselho: “E não vos conformeis com esse século, mas transformai-vos pela renovação da vossa mente”. Romanos 12:2. “Transformai-vos” na língua grega é “metamorfoo” de onde vem a palavra metamorfose (fases da borboleta, desde a larva até a bela borboleta). Deus quer que passemos por experiência semelhante: renovação da mente.

Conclusão:

Quer outro conselho? Fuja da impureza (1 Coríntios 6:18). Isso me lembra o exemplo de José do Egito, ao ser tentado pela esposa de Potifar. José decidiu não cometer tamanho pecado contra Deus (Gênesis 39:9) e fugiu da presença daquela mulher adúltera. Que exemplo para nós em pleno século XXI!

Fuja do pecado. Fuja dos sites indecentes. Fuja das más conversações. Fuja dos programas de TV com conotação sexual. Deus quer que você tenha um corpo e uma mente pura. Sabe o que você vai ganhar com isso? Felicidade, nessa Terra e na eternidade.

Quem sabe você é uma pessoa que já foi longe demais na estrada da pornografia e não sabe mais como voltar. Ou talvez a sua indecência tenha se materializado na forma de um adultério que, a princípio, parecia um conto de fadas, mas agora, transformou-se numa amarga realidade. Quem sabe ainda você esteja vivendo o drama de conflitos sexuais intermináveis, ouvindo vozes apaixonadas que em vez de sussurrar, gritam à sua consciência e consomem a sua paz. Deus está dizendo agora: “Pare! Pare! Eu quero que você seja feliz! Eu quero que você viva uma sexualidade plena! Quero que você tenha o verdadeiro prazer!”

Através deste sermão, Deus está convidando você a colocar a sua sexualidade sobre o altar do Senhor. Romanos 12:1 diz que “devemos apresentar nosso corpo como um sacrifício vivo, santo e agradável a Deus”. Este é o momento para consagrarmos nosso corpo e mente a Deus. Entregue seus desejos nas mãos dEle. Se precisar mudar alguma coisa, o fogo do Senhor irá purificar. Se precisar deixar maus hábitos, Deus dará o domínio próprio. Se precisar vencer tendências erradas, o Deus do impossível irá lhe ajudar. Mas tome uma atitude. A escolha está em suas mãos. Hoje é o dia de mudança. Hoje é o momento de reforma. Deus irá honrar aqueles que honram a pureza. Essa é a chave certa!